

Propagação Vegetativa de *Cordia goeldiana* HUBER

MILTON KANASHIRO
CPATU — EMBRAPA

Summary

In the genetic improvement programs of forest species, the vegetative propagation has a great importance.

Cordia goeldiana, to which the program is being developed methods of vegetative propagation through cutting and grafting have been performed.

In the cutting the best result obtained was 33,3% for the sprouting material cuttings, when treated with butiric indol acid (BIA) at 400 ppm concentration; while the non-treated material showed 22,5% of the cuttings with the roots completely formed.

The preliminary test with grafts showed superior results of 70,0%, when the growing branches of the year were utilized.

Resumo

A propagação vegetativa assume um papel de grande importância em programas de melhoramento genético de espécies florestais.

Para *Cordia goeldiana*, cujo programa está em andamento, foram testados métodos de propagação vegetativa através de estaquia e enxertia.

Na estaquia o melhor resultado obtido foi 33,3% de enraizamento para estacas de brotação, quando tratadas com ácido indol butírico (IBA) na concentração de 400 ppm, enquanto que o material não tratado apresentou 22,5% de enraizamento.

Ensaio preliminar com enxertos resultaram em pegamentos superiores a 70%, quando utilizados ramos do crescimento do ano.

Comprovada experimentalmente como espécie potencial para plantios (Yared et alii, 1980; Carpanezzi & Yared, 1981), *Cordia goeldiana*, vulgarmente conhecida como freijão e/ou freijão cinza é uma das principais espécies madeireiras da Região Amazônica. Pesquisas em todos os níveis estão sendo realizadas para garantir pleno sucesso na sua utilização em plantios comerciais.

Caracterizada pela adoção de toda técnica que propicie maior produtividade de madeira, a silvicultura brasileira está se utilizando de técnicas recentemente introduzidas, destacando-se a implantação de florestas através de propagação vegetativa (Ferreira, 1981). Esta técnica assumiu tal importância que se procuram diferentes estratégias para sua utilização massal.

Para o freijão, que há muita dificuldade na obtenção de sementes (Kanashiro, 1980; Kanashiro e Vianna, 1981) a definição de uma metodologia de propagação vegetativa traria muitas vanta-

gens. Esta definição, fosse através de enxertia e/ou estaquia, proporcionaria avanços no melhoramento genético da espécie, e, a curto prazo, sementes de ampla base genética e de boa qualidade fisiológica.

Foram realizados ensaios de estaquia testando-se estacas de brotação e material adulto. Estes ensaios foram realizados em diferentes épocas do ano, utilizando-se diversas concentrações de hormônio de enraizamento (ácido indol butírico - AIB) e condições ambientais. Os resultados obtidos foram os seguintes:

a) O melhor tipo de estacas foi o material de brotação com um par de meias-folhas, que apresentou 22,5% de enraizamento sem tratamento hormonal. Estes resultados foram obtidos em condições de sombreamento total durante o período chuvoso.

b) O melhor resultado com hormônios de enraizamento foi obtido com ácido indol butírico (AIB) na concentração de 400 ppm. Obteve-se 33,3% de enraizamento em estacas de brotação num período de poucas chuvas e sombreamento total.

c) Para estacas de material adulto, não se obteve enraizamento, mesmo utilizando ácido indol butírico na concentração de 600 ppm. Mesmo não tendo havido formação de raízes, foi constatada a presença de calos claros que eventualmente poderiam evoluir a raízes.

Os resultados obtidos demonstram que a espécie exige condições ambientais adequadas para enraizamento. Embora, mesmo nos períodos mais secos, a média diária da umidade relativa seja muito alta (acima de 85%), as variações que ocorrem durante o dia são muito grandes. Estas variações são responsáveis pela desidratação dos tecidos e prejudicam diretamente o processo de enraizamento, levando muitas vezes a morte total das estacas.

A utilização adequada de estruturas de propagação, associada a utilização de hormônios de enraizamento, possibilitará aumentar consideravelmente a percentagem de enraizamento.

Atualmente para o freijão, a falta de estruturas adequadas para enraizamento, associada a escassez de povoamentos artificiais para servirem como fonte de material genético, diminuem momentaneamente, as possibilidades de utilização da estaquia como método de propagação vegetativa da espécie.

Em vista disso, foram realizados ensaios de enxertia testando diferentes clones, utilizando-se o tipo garfagem de topo e adicionalmente o tipo inglês simples e encostia.

Os resultados obtidos variaram entre clones. Alguns apresentaram mortalidade total, enquanto que outros a percentagem de pegamento situou-se entre 70 a 80%.

Para uma avaliação mais criteriosa da enxertia, alguns enxertos foram levados ao campo para avaliação de crescimento e resistência contra ventos. Até o momento não é possível detectar com segurança a presença do crescimento plagiotrópico (topófitse). Alguns aparentam ter esta característica, enquanto que outros enxertos tem apresentado crescimento normal, com lançamentos de ramos laterais semelhantes às plantas originadas de sementes.

Embora a metodologia de propagação através da enxertia necessite de algumas definições, como por exemplo a época adequada para a coleta dos ramos enxertos, há boas perspectivas de sua utilização imediata no programa de melhoramento genético do freijão.

A enxertia possibilitará a curto prazo melhorar a qualidade das sementes coletadas, através da ampliação de sua base genética, e posteriormente, obter sementes de alta qualidade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- CARPANEZZI, A.A. & YARED, J.A.G. Crescimento de *Cordia goeldiana* Huber em plantios experimentais. Belém, EMBRAPA-CPATU, Boletim de Pesquisa, 26. 10p. 1981.
- FERREIRA, M. Estratégia para utilização da propagação vegetativa em reflorestamento. ESALQ/USP. Piracicaba. 11p. Trabalho apresentado no Seminário sobre Multiplicação Vegetativa. Brasília. 1981.
- KANASHIRO, M. & YARED, J.A.G. Propagação vegetativa de *Cordia goeldiana* através de estaquia. Belém, EMBRAPA-CPATU. Pesquisa em Andamento, 5. 3p. 1980.
- KANASHIRO, M. & VIANNA, N.G. Maturação de sementes de *Cordia goeldiana* Huber. Belém, EMBRAPA-CPATU, 1982. Em fase de publicação.
- YARED, J.A.G.; CARPANEZZI, A.A. & CARVALHO FILHO, A.P. Ensaio de espécies florestais no planalto do Tapajós. Belém, EMBRAPA - CPATU. Boletim de Pesquisa, 11. 22p. 1980.